



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                       |
|--------------------|-----------------------|
| <b>Ano</b>         | 2011                  |
| <b>Tp. Período</b> | Segundo semestre      |
| <b>Curso</b>       | ENFERMAGEM (090)      |
| <b>Disciplina</b>  | 1699 - SAÚDE DO IDOSO |
| <b>Turma</b>       | ENI-D                 |
| <b>Local</b>       | CEDETEG               |

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Conceitos básicos do processo de envelhecimento e cuidado do idoso. Política Nacional do Idoso. Produção Social do Idoso. Alterações biopsicossociais no envelhecimento. Doenças Crônico-Degenerativas. Trabalho na 3ª idade. Violência doméstica. Sexualidade e Envelhecimento. Promoção do envelhecimento saudável. O idoso no contexto familiar. Estratégias de intervenção da equipe de enfermagem junto ao idoso. Atividade prática orientada.

### I. Objetivos

Objetivo geral:

Capacitar o graduando em Enfermagem para atuar em Assistência de enfermagem na área de Saúde do Idoso.

Objetivos Específicos:

Conhecer conceitos de sobre a saúde do Idoso e questões sobre o envelhecimento.

Estudar aspectos de alterações funcionais e psicossociais e cuidados específicos.

Capacitar o aluno a aplicar a sistematização da assistência atendendo a política nacional da saúde do idoso.

### II. Programa

1) Envelhecimento:

Conceitos/definição;

- Aspectos bio-psico-fisiológicos, sociais e cronológicos;

Distúrbios do envelhecimento;

Sexualidade na 3 idade;

- Roteiro de exame físico;

2) Sistematização da assistência de enfermagem ao idoso

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas com auxílio de quadro negro, data show;

Dinâmicas de grupo;

Seminários. As práticas serão realizadas nas unidades básicas de saúde do município.

### IV. Formas de Avaliação

Prova escritas. Avaliação do interesse e do conhecimento através das discussões em sala de aula

Serão aplicadas ao longo do semestre 2 avaliações teóricas, a média final será obtida a partir da média aritmética das duas notas atribuídas da prova escrita, do seminário, e das atividades e trabalhos realizados na sala de aula.

Para avaliação das práticas será realizado um roteiro subjetivo com conceitos Insuficiente, Regular, Bom e Ótimo, sendo Insuficiente de 0 a 4, Regular de 4 a 6, bom de 7 a 8,5 e ótimo de 8 a 10.

### V. Bibliografia

#### Básica

NERI, A.L. Palavras-chave em gerontologia. 2 Edição. São Paulo: Alínea, 2005. fisioterapia na 3 Idade. 2 Edição. São Paulo: Santos, 2000.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. Brunner e Suddarth: tratado de enfermagem médico cirúrgica. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

ROACH, S. Introdução a Enfermagem Gerontológica, 1ª Ed, Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2003.

CHARLOTE, E. Enfermagem Gerontológica, Porto Alegre, 5º Artmed, 2005.

Brasil, MS, Caderno de Atenção Básica do idoso, 2006.

#### Complementar

### APROVAÇÃO



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

|                    |                       |
|--------------------|-----------------------|
| <b>Ano</b>         | 2011                  |
| <b>Tp. Período</b> | Segundo semestre      |
| <b>Curso</b>       | ENFERMAGEM (090)      |
| <b>Disciplina</b>  | 1699 - SAÚDE DO IDOSO |
| <b>Turma</b>       | ENI-D                 |
| <b>Local</b>       | CEDETEG               |

**Carga Horária:** 170

## PLANO DE ENSINO

Inspetoria: DENF/G  
Tp. Documento: Ata Departamental  
Documento: 23  
Data: 11/08/2011